

# DE QUE FORMA OS GESTORES ENTENDEM GESTÃO DEMOCRÁTICA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DE LAGOA SECA – PARAÍBA

Matemática

REGIS, Aniely do Nascimento<sup>1</sup> - UEPB

LUNA, Luan Costa de<sup>2</sup> - UEPB

CAVALCANTE, Thayrine Farias<sup>3</sup> - UEPB

GUEDES, Valbene Barbosa<sup>4</sup> - UEPB

## Resumo

Esse trabalho visou proporcionar um estudo sobre o que é currículo e como se caracteriza a gestão democrática em duas escolas, com a prioridade de identificar e investigar as deficiências e faltas de estrutura da educação, sendo ambas, Escola I e Escola II, da rede pública na cidade de Lagoa Seca, estado da Paraíba. A partir de estudos e leituras feitas, foi elaborado um questionário com oito questões referentes ao currículo e à grade curricular das escolas referidas. Para a análise recorreremos aos autores Freitas (2007), Lopes e Macedo (2011) e Salvino (2012). Através das leituras buscou-se entender o conceito de gestão democrática e suas concepções teóricas. Tendo que diferenciar administração escolar de gestão escolar, pois administração vem de controle e gestão de compromisso com a educação de forma participativa, o Governo, os Estados e os Municípios têm que fiscalizar por meio de avaliações e garantir uma escola de qualidade a todos. A escola deve exercer uma gestão democrática onde toda a comunidade escolar possa opinar e frequentá-la. Podemos frisar que a Escola II é a pioneira nas eleições de gestores da cidade de Lagoa Seca. A busca de uma construção de gestão democrática passará por um longo caminho, que necessariamente precisa de muita reflexão de forma favorável à sua compreensão. Qualquer mudança não ocorre do dia para noite, porém, quando se pensa em promover uma gestão democrática esta não pode ser pautada em discursos populistas. O fundamental é que seja estabelecida uma articulação entre a escola e a comunidade que a serve, pois a primeira não é um órgão isolado e suas ações devem estar voltadas para as necessidades comunitárias com muito trabalho, dedicação, participação, visando alcançar os objetivos da educação que é promover a sociedade dentro de seu contexto social e político.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Matemática e-mail: anielyregis@outlook.com

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura Plena em Matemática e-mail: luanluna@outlook.com

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Matemática e-mail: thayrinec@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Matemática e-mail: valbeneguedes@gmail.com

**Palavras-chave:** Educação. Currículo. Gestão Democrática. Escolas Públicas. Participação Comunitária.

## **Introdução**

O trabalho discutido aqui teve como finalidade proporcionar um estudo sobre o que é currículo e como se caracteriza a gestão democrática em duas escolas públicas, sendo estas localizadas na cidade de Lagoa Seca. O questionário aplicado neste estudo foi elaborado no dia 29 de julho, juntamente com todos os alunos de nossa turma na Disciplina de Organização do Trabalho Escolar e Currículo, sendo o mesmo baseado nas leis e planos educacionais.

Com os dados coletados em torno da diversidade de gestão escolar, realizamos uma análise comparativa, confrontando as ideias de alguns autores lidos com as respostas fornecidas pelos devidos gestores, buscando conhecer quais os tipos de gestões adotadas nas escolas e como as mesmas funcionam, bem como os programas e avaliações nacionais fornecidas pelo governo e adotadas pelas mesmas.

## **O conceito de gestão democrática e currículo**

A pesquisa desenvolvida buscou derivar questões para a avaliação da gestão democrática da educação básica, delineando a regulação e ressaltando a importância da concepção de democracia na configuração de práticas de elaboração da gestão escolar. Para Freitas, “a democratização da gestão educacional no Brasil não se constitui hoje opção de governantes e administradores, porque é, antes, compromisso constitucionalmente estabelecido do Estado e da sociedade” (2007, p.502).

A partir da democratização das escolas pode ser estabelecida interação entre gestores e alunos, proporcionando uma gestão democrática que serve de elo entre a escola e a sociedade. De acordo com a interação existente entre gestores e alunos, pode ser desenvolvida uma integração curricular, pois, como relata Lopes e Macedo, “esse método busca desenvolver uma ação no ambiente social de maneira que os alunos resolvam em sala de aula problemas reais de seu cotidiano” (2011, p.125). Gestão democrática, segundo Salvino (2012, p.18):

implica em pensar a escola enquanto espaço contraditório, em que para além dos limites impostos a ela cotidianamente, é possível pensá-la a partir das possibilidades da democratização, a partir do entendimento da educação enquanto prática social construtiva e constituinte das relações sociais mais amplas.

A escola deve sempre estar em parceria com a comunidade que está imersa. Faz-se necessário que os cidadãos cobrem participação na elaboração do currículo, pois como vivemos em um país democrático, temos direitos de cobrarmos e intervimos em decisões que irão decidir o futuro de um todo. Como afirma Salvino (2012, p.18):

De acordo com a legislação vigente, cabe aos sistemas de ensino regulamentar a gestão democrática por meio de dois instrumentos fundamentais ao incremento da participação: a) projeto político-pedagógico da escola, elaborado por seus profissionais; b) conselhos escolares que incluam membros da comunidade escolar local.

Baseados nas definições de gestão democrática, integração curricular e projeto político pedagógico, desenvolvemos um questionário contendo perguntas pertinentes aos aspectos acima para que pudéssemos ter melhor visão sobre as opiniões e ações dos gestores de duas escolas da cidade de Lagoa Seca, já mencionado anteriormente. Sendo assim, a seguir descrição metodológica de nosso estudo.

### **Metodologia**

O trabalho consistiu em estudo exploratório que auxilia o pesquisador a solucionar e/ou aumentar sua expectativa em função do problema determinado (TRIVINÕS, 1987). Richardson (1999, p.66) também afirma que “quando não se tem informação sobre determinado tema e se deseja conhecer o fenômeno”, este tipo de estudo é o exploratório. Gil (1999, p.43) complementa que “este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis”. Além disso, o mesmo autor enfatiza que a pesquisa exploratória pode ser a primeira etapa de um projeto maior.

O trabalho foi desenvolvido com as seguintes etapas:

- i.** Primeiramente foi feito um estudo em sala de aula sobre os pensamentos de alguns autores (leis educacionais, currículo e gestões existentes), sendo eles Freitas (2007), Lopes e Macedo (2011) e Salvino (2012);
- ii.** A partir dos conhecimentos obtidos nas aulas da disciplina de OTEC, a docente Francisca Salvino sugeriu:
- iii.** Que nos agrupássemos para elaborar perguntas, que foram selecionadas e aperfeiçoadas, tendo como objetivo elaborar um questionário;
- iv.** Após o término da elaboração do questionário, a docente determinou que o trabalho se desse em dupla e as escolas a serem visitadas deveriam ser na cidade em que um dos componentes residisse;
- v.** Para a coleta de dados foi necessário que marcássemos um horário que pudéssemos entrevistar as gestoras. No dia da entrevista utilizamos

lápiz e papel para fazermos as principais anotações em torno das perguntas ali questionadas; e,

- vi. Após aplicação de questionário e entrevista/debate com as gestoras, houve uma exposição dos resultados em sala de aula com a docente e a turma. Após este finalizamos nosso estudo com uma análise comparativa das respostas de ambas as gestoras.

Neste artigo discutimos apenas os resultados obtidos com relação às respostas do questionário pelas gestoras. As entrevistas e discussão em sala de aula serão discutidas em outra instância.

## Resultados

A aplicação do questionário nas duas escolas públicas da cidade de Lagoa Seca se deu no dia 02 de agosto. Na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano Da Rocha, chamada Escola I, entrevistamos a diretora Maria Fabrícia Mendes da Silva e o professor de Matemática, atual diretor do conselho escolar, Carlos Antônio Leal. Essa entrevista foi concedida por uma das diretoras da escola, pois a mesma tem três diretores, um para cada turno. Por problemas de horário não foi possível que os outros comparecessem. No Quadro 1 abaixo encontram-se as respostas da gestora e do professor da Escola I:

Perguntas	Respostas
1. Como é realizado o planejamento da grade curricular da escola?	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Diretora: Com reuniões de planejamento entre professores e gestores, durante uma ou duas semanas antes do início do ano letivo.</li> <li>❖ Professor: Através de reuniões específicas por área.</li> </ul>
2. Quais os critérios para a seleção dos conteúdos?	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Diretora: São de acordo com o Plano Nacional de Educação, os parâmetros curriculares.</li> <li>❖ Professor: Os conteúdos são selecionados baseados nos PCN's.</li> </ul>
3. A quais das avaliações nacionais a escola se submete (SAEB, Prova Brasil, OBMEP, IDEB)?	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Diretora: Prova Brasil, OBMEP, SAEB, IDEB.</li> <li>❖ Professor: Todas as avaliações descritas.</li> </ul>
4. A escola prepara os/as alunos/as para as avaliações nacionais? Como?	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Diretora: Os alunos são comunicados com antecedência e os professores se encarregam da preparação dos alunos.</li> <li>❖ Professor: Sim. Trabalhando questões de provas anteriores em sala.</li> </ul>
5. Qual modelo de gestão adotado na escola?	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Diretora: Modelo Democrático.</li> <li>❖ Professor: Gestão Democrática.</li> </ul>
6. Explícite as características desse modelo de gestão?	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Diretora: Todos os membros participam direta ou indiretamente, sejam eles gestores, docentes, discentes e funcionários.</li> <li>❖ Professor: Direção geral, Diretores adjuntos e conselho escolar.</li> </ul>
7. A escola possui projeto político-	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Diretora: Sim. Democraticamente.</li> </ul>

pedagógico? Como o referido foi elaborado?	❖ Professor: Sim. Por gestores e professores
8.Quais programas nacionais são adotados na escola?	❖ Diretora: Mais Educação, Projovem Urbano, Revisitando os Saberes, Se Sabe de Repente. ❖ Professor: Projovem, Mais Educação, Revisitando os saberes, Se Sabe De Repente.

**Quadro 1:** Questionário realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

**Fonte:** autores Aniely Régis do Nascimento, Luan Costa de Luna, Valbene Barbosa Guedes e Thayrine Farias Cavalcante

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental II Irmão Damião Clemente, Escola II, foram entrevistadas as gestoras Tânia Maria Barbosa Silva e Rita de Cassia Borges Pereira. A Escola tem 43 professores, 21 funcionários de apoio, 1 supervisor escolar e atende a uma clientela de 685 alunos com a faixa etária de 10 a 23 anos, funcionando nos turnos manhã e tarde. Na ocasião, tivemos a oportunidade de conhecer o funcionamento administrativo e pedagógico da escola, como essa atende as prioridades do ensino e os programas que a mesma está imersa. O Quadro 2 traz as respostas das gestoras da Escola II:

Perguntas	Respostas
1.Como é realizado o planejamento da grade curricular da escola?	Os conteúdos foram selecionados de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.
2.Quais os critérios para a seleção dos conteúdos?	Os conteúdos foram selecionados levando em consideração a realidade dos educando do nosso município.
3.A quais das avaliações nacionais a escola se submete (SAEB, Prova Brasil, OBMEP, IDEB)?	PROVA BRASIL, OBMEP e IDEB, Olimpíada de Língua Portuguesa.
4.A escola prepara os/as alunos/as para as avaliações nacionais? Como?	Para a Prova Brasil os professores desenvolvem os indicadores: <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Procedimentos de Leitura;</li> <li>❖ Implantação do suporte, do gênero e/ou enunciador na compreensão do texto;</li> <li>❖ Relação entre textos;</li> <li>❖ Coerência e coesão no processamento do texto;</li> <li>❖ Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido.</li> </ul>
5.Qual modelo de gestão adotado na escola?	A nossa Gestão tem como Lema: “Gestão Participativa e Democrática”.
6.Explicite as características desse modelo de gestão?	Uma das características desse modelo de gestão é promover meios de incentivo para a participação dos pais e comunidade na escola tendo como prioridade o diálogo.
7.A escola possui projeto político-pedagógico? Como o referido foi elaborado?	A escola possui PPP que foi elaborado da seguinte forma: A secretaria de Educação promoveu formação para os gestores e docentes e em seguida a escola realizou estudos sobre: A LDB, artigos referentes à educação na Constituição Federal, A Lei 10.639/2003 (Cultura Afro Brasileira).

8. Quais programas nacionais são adotados na escola?	Os Programas Nacionais são: ❖ PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) ❖ Mais Educação/Atleta na Escola.
--	---

**Quadro 2:** Entrevista realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental II Irmão Damião Clemente.

**Fonte:** autores Aniely Régis do Nascimento, Luan Costa de Luna, Valbene Barbosa Guedes e Thayrine Farias Cavalcante

## Discussão

De acordo com a LDB, o planejamento da grade curricular deve ser desenvolvido a partir da “participação dos profissionais da educação do projeto político-pedagógico da escola; participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes” (BRASIL,1996). Na primeira pergunta os questionados responderam de forma distinta. Os questionados da Escola I se posicionaram de acordo com a LDB, mas percebemos que nenhum membro da sociedade participa dessa reunião, concluindo assim o não desenvolvimento de um trabalho totalmente democrático. As Gestoras da Escola II afirmaram que os conteúdos foram selecionados de acordo com as diretrizes curriculares nacional. Essas por sua vez deixaram claro que não acontecem reuniões para o planejamento.

Em torno dos critérios da seleção dos conteúdos que devem ser ministrados no decorrer do ano letivo, a resposta obtida pelos Questionados da Escola I relata que a seleção dos conteúdos é feita de acordo com o Plano Nacional de Educação e os Parâmetros Curriculares. As Gestoras da Escola II declararam que a Escola leva em consideração a realidade do município para a seleção dos conteúdos, relacionando o cotidiano do aluno com os conteúdos ministrados em sala de aula. Essa forma de organizar os conteúdos dados está relacionada com o pensamento de Lopes e Macedo (2011, p.125):

Em muitas propostas curriculares os conteúdos visam aos interesses dos alunos. O entendimento do que vem a ser interesses dos alunos e vida social se modificam em função das diferentes concepções da relação entre educação e sociedade. Tais propostas curriculares, contudo, têm em comum o questionamento à lógica das disciplinas acadêmicas, levando ao desenvolvimento dos trabalhos mais expressivos sobre integração curricular.

Na terceira questão perguntamos aos Questionados quais das avaliações nacionais as escolas se submetem, e se as mesmas preparam os alunos para essas avaliações nacionais e de que forma isso acontece. Todos os Questionados responderam que as Escolas são submetidas a todas as avaliações, o que as diferenciam é a preparação para essas avaliações nacionais. Na escola I, o professor de Matemática afirmou que os alunos são preparados a partir de resolução de questões de provas passadas. O que nos desperta um questionamento: será que o

aluno será apenas treinado para responder essas questões, transformando assim o problema em decorar formas e respondê-la? Já a Escola II, as Gestoras responderam apenas a forma que a Escola prepara os alunos para a Prova Brasil. Ambas as Gestoras, por serem professoras de Português, não tiveram a preocupação com outras avaliações nacionais, como OBMEP e SAEB, o que nós fez questionar: a Escola II só prepara os alunos para a matéria de língua portuguesa? Essas Gestoras discutem com os professores sobre que forma deve-se melhorar o aprendizado de outras matérias?

Na quinta questão perguntamos aos Questionados qual o tipo de gestão adotado nas Escolas. Todos responderam ser gestão democrática e o diferencial foi que as Gestoras da Escola II citaram o lema da mesma: Gestão Participativa Democrática. As Gestoras foram pioneiras em gestão por eleição de acordo com a “lei orgânica do município de Lagos Seca nº 121/2010 de 31/12/2010, no qual torna-se necessário elaborar a proposta de trabalho dos candidatos a diretor(a) e vice-diretor(a) escolar” (proposta de trabalho para eleição de gestores, triênio 2011/2013 de Tânia Maria Barbosa Silva e Rita de cássia Borges Pereira).

Na sexta questão os Questionados da Escola I não sabiam como se caracteriza uma gestão democrática, pois a gestão democrática se caracteriza por ser uma prática social. As Gestoras da Escola II concordam com Salvino, pois sua explicação sobre o que é gestão democrática está relacionando toda a sociedade que a escola está inserida.

Na sétima questão perguntamos aos Questionados se as Escolas têm um projeto político pedagógico. Todos afirmaram que sim e que foram elaborados de forma democrática. Essa seria uma maneira certa de desenvolver o projeto, pois é necessária a participação de todos os professores do ambiente escolar.

Por fim, perguntamos quais programas nacionais adotados nas Escolas. Os Questionados da Escola I citaram o Programa chamado de Atleta na Escola que segundo eles um aluno foi o primeiro colocado nos 300 metros durante o Campeonato Regional. Segundo os Questionados, esse Programa atrai os alunos para a Escola, além de despertar a sociedade a participar de trabalhos desenvolvidos na mesma.

### **Palavras Finais**

No realizar este trabalho tivemos a oportunidade de conhecer como as gestões escolares das Escolas exploradas estão organizadas e quais são suas ações à frente de uma gestão democrática. Depois de estudos feitos e coleta dos dados, concluímos que a escola é um espaço marcado por contradições e pensamentos diferentes. A busca de uma construção

de gestão democrática passará por um longo caminho, que necessariamente precisa de muita reflexão de forma favorável à sua compreensão. Qualquer mudança não ocorre do dia para noite, porém, quando se pensa em promover uma gestão democrática esta não pode ser pautada em discursos populistas. O fundamental é que seja estabelecida uma articulação entre a escola e a comunidade que a serve, pois a primeira não é um órgão isolado e suas ações devem estar voltadas para as necessidades comunitárias com muito trabalho, dedicação, participação, visando alcançar os objetivos da educação que é promover a sociedade dentro de seu contexto social e político.

Verificamos nesta pesquisa a importância da atualidade e a necessidade imprescindível da busca de uma construção de forma coletiva de um projeto político pedagógico. Devemos entender que uma gestão democrática é sinônimo de um projeto coletivo, viabilizado se o conjunto de todos os grupos (governo, escola e sociedade) estiverem dispostos a participar de forma compartilhada. Além disso, é importante destacar que há uma grande diferença entre Administração e Gestão Escolar. A primeira reforça a ideia de controle, enquanto a segunda valida o compromisso de todos por uma educação de qualidade, mas com a participação direta de todos os que compõem a instituição de ensino.

### **Referências**

FREITAS, D. N. T. Avaliação e Gestão Democrática na Regulação da Educação Básica Brasileira: Uma Relação a Avaliar. *Educ. Soc.*, Campinas. vol. 28. n. 99. p.501-521. maio/ago. 2007

SALVINO, Francisca Pereira; VALE, Elisabete Carlos do. Organização do Trabalho Escolar e Currículo. 1. Ed. Campina Grande: EDUEPB, 2012. v. 1. p. 17-20 .

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

RICHARDSON, Roberto. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, p.66.1999.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, p.43. 1999.

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez. 2011.